

■ DIA DE VISITA

Prefeito eleito de Gavião é recebido no Sindicato Rural de Araraquara

O novo prefeito de Gavião Peixoto já esteve no Sindicato Rural de Araraquara, sendo recebido pelo presidente Nicolau de Souza Freitas e o coordenador regional do SENAR, João Henrique de Souza Freitas. Objetivo: conhecer o papel do SENAR na capacitação de produtores e trabalhadores rurais.

Adriano Marçal após vencer as eleições para prefeito em Gavião Peixoto com quase 42% dos votos se reuniu nesta semana com o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas para garantir cursos de capacitação profissional aos produtores e trabalhadores rurais do município. Além disso, quis saber com mais profundidade a vida funcional do órgão e sua forma de contribuição para com o desenvolvimento econômico do município.

João Henrique explicou ao novo prefeito que o Senar e o Sindicato Rural promovem verdadeira mudan-

ça de atitude no comportamento do produtor e do trabalhador que atua no campo. Posso dizer que, as entidades despertam a população da zona rural com oferta de ações de formação profissional, atividades de promoção social, ensino técnico de nível médio, presencial e a distância e com um modelo inovador de assistência técnica e gerencial.

É verdade que, nos últimos anos, o SENAR ampliou, significativamente, o seu leque de ofertas educativas de Formação Profissional Rural, Promoção Social e educação profissional técnica e tem concentrado esforços na busca de novas parcerias para ampliar ainda mais o

Novo prefeito de Gavião na sede do Sindicato Rural e seus assessores com o coordenador do Senar, João Henrique Souza Freitas



Presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas recebendo o novo prefeito de Gavião, Adriano Marçal e o seu vice Romário Amaral

atendimento das necessidades de formação e qualificação no campo. “Gavião Peixoto é bem vindo no estabelecimento de parceria para favorecer o seu trabalhador rural”, completou o coordenador.

MUDANÇAS NO SISTEMA ADMINISTRATIVO

Oficialmente confirmado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) como candidato vencedor das eleições com 1.373 votos (41,80%), Adriano Marçal é o primeiro gestor público a ser vereador, vice prefeito e agora prefeito em Gavião Peixoto.

“Nós lutamos com as armas da paz. A vida é feita de desafios e diante de tantos outros que a vida colocou a minha frente, agradeço a Deus e a população gaviõense pela manifestação de apoio. Quero dizer que a partir de agora acabou a eleição e todos nós somos Gavião Peixoto” disse o novo prefeito.





Virginia e um dos Nelores da fazenda que gerencia. Foto: Arquivo pessoal

■ MULHERES DO AGRO

Ana Virgínia Leal é a prova de que tem espaço para mulheres na pecuária

Ela administra uma das fazendas premiadas pela criação da raça nelore, faz parte do grupo de Mulheres do Agro de Araraquara e enfrentou o status quo para realizar seu sonho

Simpática, sorridente e arrojada, a mineira Ana Virgínia Leal participou do 1º Encontro Nacional de Mulheres do Agro que aconteceu no dia 21 de outubro, na fazenda Jangada Brava, próximo a cidade de Boa Esperança do Sul. Vamos conhecer um pouco da história de Virgínia Leal, que administra uma das fazendas premiadas pela criação da raça nelore. Provando assim, que o lugar das mulheres também é na pecuária.

“Eu sou Ana Virgínia Leal. Para uns, Virgínia Leal, para outros, Ana, e para pouquíssimos, Ana Virgínia. Tenho 39 anos, sou zootecnista, formada pela Faculdades Associadas de

Uberaba (Fazu) desde 2004. Vim de uma família mineira muito humilde, mas que nunca mediu esforços para que eu pudesse estudar nas melhores escolas da cidade. Sempre corram atrás de bolsas de estudo, mas queriam que eu fosse médica, pois acreditavam que assim eu poderia melhorar o status da família e a nossa condição financeira”, disse ela.

Sempre que falamos sobre pessoas inspiradoras, acabamos falando de pessoas que mudaram o status quo, e na história da Ana Virgínia vemos isso: uma mulher que não tinha medo de quebrar barreiras para alcançar os seus sonhos, mes-



Ana Virgínia Leal é zootecnista e também uma das mulheres do agro

mo que isso fosse, de certa forma, enfrentar as incertezas do caminho. E mesmo a pecuária daquela época não sendo vista como “lugar de mulher”, aquela mineira que veio de família humilde já tinha escolhido seu



Mesmo diante das adversidades, ela seguiu seu sonho. Foto: Arquivo Pessoal

lugar, e era na pecuária.

“Quando revelei para minha família que gostaria de fazer zootecnia, não tive no primeiro momento o apoio familiar. Era uma questão de proteção, pois não achavam que seria uma profissão para mulher e também não tínhamos ligação nenhuma com o agro. Mas mesmo assim insisti no meu sonho e fui em frente”, ressalta Virginia

Mesmo sem o apoio inicial da família e sem qualquer vínculo direto com o agronegócio, ela foi capaz de trilhar o caminho que a levou ao então cargo que ocupa hoje, em uma grande fazenda de criação de nelore de elite.

“Comecei minha carreira no agro ainda durante a faculdade, no ano de 2001, trabalhando com viveiro de mudas ornamentais e florestais e em granja de coelhos voltada para produção de carne. Esses trabalhos foram importantes para que eu pudesse pagar a faculdade. Um mês antes da formatura, comecei a trabalhar com pecuária de corte e naveguei durante esses 16 anos em vários sistemas dentro da porteira”, lembra ela.

Fora da porteira, Ana Virginia foi professora durante três anos de curso técnico de zootecnia, tempo este onde aprendeu que a educação é o caminho para as grandes conquistas no agro.

“No campo, trabalhei com provas de ganho de peso de raças zebuínas, e hoje sou zootecnista e gerente geral

de uma fazenda onde trabalho com sistema de cria da raça angus e com pecuária seletiva de bovinos da raça nelore.”

Com uma história marcante no agro tanto dentro como fora da porteira, Ana Virgínia compartilha dois momentos mais marcantes da sua trajetória;

“Fora da porteira foi quando fui convidada por alunos de curso técnico de Zootecnia para ser paraninfa da turma, pois o carinho dos ex-alunos me mostrou que estava no caminho certo.

Um segundo momento marcante foi quando a fazenda onde trabalho foi destaque no Ranking Nacional da Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), recebendo a medalha de prata na categoria Melhor Criador de Nelore, e medalha de ouro como Melhor Criador de Nelore do estado



No campo trabalhou com provas de ganho de peso de raças zebuínas

de São Paulo, mostrando que também estava no caminho correto.”

Virginia fala ainda sobre a importância da representatividade feminina no setor e de como os grupos de mulheres tem feito a diferença no agronegócio, contribuindo cada vez mais para a inserção de mulheres no meio.

“Acho que o crescimento dos movimentos de mulheres do agro vem mostrar como a mulher está disposta a contribuir e a ganhar seu espaço no agro. Antes, estávamos sozinhas e enfrentando muito mais dificuldades, e hoje encontramos movimentos onde podemos nos apoiar, inspirar e trocar informações contribuindo para um caminho menos cheio de pedras. Faço parte do grupo Mulheres do Agro de Araraquara (SP), criado pela produtora rural Anna Paula Nunes.”



Virginia participou do 1º Encontro Nacional de Mulheres do Agro



Autoridades durante lançamento da Feira do Produtor Rural no Vale do Sol

■ DO CAMPO PARA O CONSUMIDOR

Feira do Produtor Rural já é realidade no Vale do Sol às quintas-feiras

Araraquara começou com uma Feira do Produtor Rural em frente o campo da Ferroviária; em três anos novas feiras foram criadas – Valle Verde, Cecap e Américo Brasiliense. Todas elas se desmembraram e surgiram outras em grupos mais reduzidos que se somam inclusive às pequenas feiras em frente das panificadoras. Todos os feirantes foram capacitados.

Com seis estandes disponibilizando verduras, legumes e frutas vindos diretamente do campo, mostrando serem fresquinhos e com padrão de qualidade, foi aberta oficialmente ao público a Feira do Produtor Rural or-

ganizada pelo Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara, na praça fronteira ao Cemitério dos Britos.

No local, quinta-feira passada, aconteceu o primeiro dia de feira com seis estandes. A comercialização dos produtos vai se dar justamente em todas às quintas-feiras, no período das 17h às 21h, sendo uma parceria com o Itesp, Sebrae e Prefeitura de Araraquara.

“Os fins de tarde nas quintas-feiras ganham novo sabor no Vale do Sol, uma das regiões mais importantes do município”, comentou o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, que na oportunidade representou a Faesp/Senar, onde atua como conselheiro. De fato, o bairro vem entrando num processo de desenvolvimento muito rápido e o nosso objetivo é atender



Consumidores indo a feira encontram produtos frescos direto da horta para o consumidor



Marcelo Xavier Benedette, Luiz Andia Filho e Nicolau de Souza Freitas

Uma feira com produtos de qualidade e preços acessíveis



a população em sua totalidade com várias feiras”, disse o presidente na abertura do evento.

Para ele, a Feira do Produtor Rural tem se consolidado como um ponto de encontro entre agricultores e consumidores. “Esta era uma reivindicação dos produtores: ter um espaço para comercializar de forma direta seus produtos. A prefeitura viabiliza o local, no bairro a ser atendido, e com apoio do Senar que faz todo investimento, os produtores ou trabalhadores rurais são capacitados inclusive com a gestão do negócio, onde entra então o Sebrae”, salientou.

A parceria é ampla, pois vejam vocês que o projeto se completa de maneira gratuita até na forma adequada de construir e montar as barracas, destacou Marcelo Xavier Benedette, que na ocasião represen-

tou o Sindicato Rural.

Na parte de produção, orientação técnica os organizadores contam também com a assistência técnica da Fundação Itesp. Para isso seus profissionais são deslocados os participantes do curso ministrando a capacitação. No evento, a fundação estava representada pelo seu gerente Mauro Cavichioli. Participou ainda pela entidade, Carlos Barbosa.

Em barracas padronizadas, os produtores comercializam seus produtos cultivados ou confeccionados com matéria-prima da área rural do município. Frutas, hortaliças, polpa de frutas, são alguns dos produtos que os moradores e visitantes encontram na feira, que tem início à tarde e se estende até à noite.

Outro diferencial da Feira do Produtor é a grande oferta de alimentos orgânicos produzidos localmente, por produtores que têm apoio técnico do grupo técnico e da Comissão Gestora montada para trabalhar durante 8 meses. Este pessoal, segundo a instrutora Angela Nigro, merece

de todos o reconhecimento pois se esforçam para montar seu próprio negócio. “Vender direto para as pessoas do bairro e áreas adjacentes é um sonho realizado. Pois, além de vender, eles fazem amigos e é muito gratificante ter o retorno deles sobre o que é produzido pelos feirantes em suas pequenas propriedades. Angela participou do processo de instrução das quatro feiras montadas em Araraquara, tendo recebido muitos elogios pelo seu trabalho.

O gerente regional do Sebrae, Luiz Andia Filho, logo após o evento comentou os feirantes estão animados com a experiência e gratos pela oportunidade de comercializar de forma direta seus produtos, selando um elo de amizade com os consumidores. “Os produtores têm boas perspectivas e sonham até com a ampliação do negócio”, concluiu.

Também estava entre as autoridades a analista do Sebrae, Luciane Girasolo.

A Prefeitura de Araraquara esteve representada na oportunidade pela atual coordenadora de Agricultura Enedina Andrade, juntamente com o fiscal José Ricardo Piffer. Em nome dos feirantes o agradecimento foi feito por Fabiana Miranda do Nascimento e Helivelton Barbosa, ambos integrantes da Comissão Gestora.



Nicolau de Souza Freitas, Mauro Cavichioli e Marcelo Xavier Benedette

Senar e Sindicato Rural formam eletricitas em Santa Lúcia

Podemos dizer que novos eletricitas capacitados pelo Senar e o Sindicato Rural já estão aptos para trabalhar com serviços de baixa tensão na região de Araraquara

Visando fortalecer o conhecimento técnico de trabalhadores, produtores rurais e interessados em ingressar no mercado de trabalho o Sindicato Rural e o Senar continuam promovendo cursos profissionalizantes no município e região. Desta feita importante programa de ensinamento foi ministrado pelo instrutor Luiz Carlos Serrano aconteceu em Santa Lúcia, município que faz parte da base territorial do Sindicato Rural de Araraquara.

De 27 a 30 de outubro os alunos se reuniram para o aprendizado e em meio a fios, interruptores, conectores e lâmpadas colocados num bom espaço sobre as mesas e ali manuseavam os materiais, durante o curso que o Senar SP identifica como Eletricista – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

Foram quatro dias de aulas teóricas e práticas, totalizando 32 horas de curso, com oito horas de aula cada um. Segundo o instrutor Luiz Carlos Serano, inúmeras são as abordagens feitas durante o programa apresentando como noções básicas sobre eletricidade, materiais utilizados, ferramentas e instrumentos necessários e técnicas de instalações. Um dos aspectos fundamentais comentou Serrano logo na abertura do curso, é a segurança. “Mas nós estamos aqui para orientar vocês, buscando torná-los grandes profissionais”, arrematou.

O coordenador regional do Senar, engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas que acompanhou o desenvolvimento do programa disse que num primeiro momento é impor-

Os eletricitas qualificados podem trabalhar na indústria, na construção civil, empresas petroquímicas, prestadoras de serviço, em órgãos públicos e como autônomos



No encerramento do curso de eletricista em Santa Lúcia, os profissionais agora capacitados para a profissão

tante que os alunos tenham noções sobre os materiais adequados, a montagem padrão, qual tipo de cabo no relógio, disjuntor, até o quadro de distribuição. “Através do instrutor indicado pelo Senar é feita a simulação do levantamento de carga, medição da potência de cada equipamento, como chuveiro, ar condicionado, iluminação, e depois a divisão em circuitos. São conhecimentos básicos, porém é assim que a capacitação começa para o pessoal ter noções sobre a forma correta de trabalhar com instalações elétricas”, disse o coordenador.

Uma das orientações dadas pelo Senar e o Sindicato Rural está relacionada ao cumprimento das regras

impostas pela Saúde Pública procurando evitar a propagação do coronavírus, havendo neste período de quarentena uma redução no número de participantes, uso de máscaras, álcool em gel à disposição, materiais de estudo desinfetados, e manutenção do distanciamento. Os participantes recebem gratuitamente material didático e certificado de conclusão.

Para Serrano, o instrutor do Senar, o eletricista é um profissional habilitado a fazer instalações elétricas em ambientes residenciais, comerciais e industriais, seguindo normas técnicas e de segurança. Fazer manutenção elétrica e instalar equipamentos eletrônicos também estão entre suas funções, o que lhe gera uma boa renda.



Senar e Sindicato Rural ensinam como fazer produtos de limpeza

Curso com 16 horas ensinou através de programa apropriado quais são os métodos para confecção de produtos de limpeza com a finalidade de uso em casa ou comercialização visando ampliação de renda familiar

O SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e o Sindicato Rural de Araraquara ofereceram nos dias 18 e 19 de novembro o Curso de Processamento Artesanal de Produtos de Higiene e Limpeza com o uso de técnicas específicas que fazem parte da apostila elaborada pelos organizadores.

O evento realizado no Assentamento Bela Vista, região de Araraquara, permitiu que os participantes aprendessem fazer diversos tipos de sabão em barra e líquido, detergente líquido, amaciante de roupas e outros produtos normalmente utilizados no campo.

O instrutor do SENAR, Caio Lorençon, na abertura dos trabalhos destacou a importância do aprendizado – pode ser que não se use em casa, porém o SENAR e o Sindicato Rural permitem que após a capacitação as pessoas possam conseguir uma renda extra que auxilia nos gastos familiares.

Feitos de forma artesanal, os produtos de limpeza caseiros apre-



Participantes do curso no Assentamento Bela Vista

sentam custo-benefício vantajoso, pois além de mais baratos, são de alta qualidade e apresentam boa rentabilidade, destacou o instrutor. Comentou também que outra grande vantagem dos produtos de limpeza caseiros é que eles ajudam na manutenção do Meio Ambiente. “São

reutilizadas embalagens de garrafas que seriam jogadas no lixo além de ser reaproveitado o óleo e gordura usada”.

O objetivo, segundo o coordenador regional do SENAR, engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas, é apresentar aos alunos técnicas de preparação de inúmeros produtos, sejam a partir de materiais como óleo de cozinha, como de produtos de limpeza industrializados.

A intenção do programa é efetivamente possibilitar economia doméstica, tanto é que, os participantes têm acesso à confecção de sabão em barra e líquido, amaciante, alvejante, álcool perfumado entre outros. Para João Henrique as receitas são fáceis para executar, mas assegurou a necessidade da utilização de equipamentos de proteção, como óculos, luvas e máscaras.





Participantes do curso na Usina Santa Cruz



■ CURSOS

Novos brigadistas são formados na Usina Santa Cruz

Curso organizado pelo Sindicato Rural de Araraquara e o Senar-SP possibilitou a capacitação de novos profissionais; além das técnicas de incêndio eles também aprenderam a ministrar os primeiros socorros.

Por conta do longo período sem chuva, o Sindicato Rural de Araraquara e o Senar SP realizaram na Usina São Martinho (Santa Cruz) em Américo Brasiliense o Curso de Incêndio – Prevenção e Combate no Campo, mostrando as técnicas normalmente



Uma das etapas, as orientações sobre os primeiros socorros



Um dos passos mais importantes do curso é a orientação sobre o direcionamento do jato d'água

utilizadas para o combate aos focos que surgem destruindo as plantações.

Além da carência de chuvas, o ar seco e a umidade do ar considerada muito baixa nesta época, também contribuem com os incêndios, daí a necessidade que as usinas têm para possuir em seu quadro de colaboradores – funcionários que após a capacitação são chamados de brigadistas.

“Esses fatores preocupam produtores rurais e também as usinas, pois aumentam os riscos e a incidência de incêndios, causando prejuízos não só nas propriedades, mas também ao meio ambiente”, comentou o engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas que responde pela coordenação regional do Senar em Araraquara.

Pensando na segurança e preservação ambiental, disse o agrônomo, o SENAR-AR/SP em conjunto com o Sindicato Rural, realiza em nossa cidade e região este curso de Prevenção e Combate a Incêndio no Campo, completou.

Aqui mesmo em Araraquara nestes últimos 2 anos, o curso em questão formou dezenas de trabalhadores rurais, o que é altamente significativo:

“Além da capacitação estamos dando a oportunidade do trabalhador crescer dentro da empresa”, citou o instrutor do Senar, Bruno Ferreira Chagas durante os dois dias (16 e 17 de novembro) em que o programa foi realizado.

INTERESSE DE TODOS

Além de produtores e trabalhadores rurais existe grande demanda também por parte das usinas de cana-de-açúcar para capacitação de seus funcionários, quando, por meio de conhecimentos teóricos e práticos, aprendem a identificar os elementos do fogo, conhecem os EPIs – Equipamentos de Proteção Individual, a como se organizarem em grupos e métodos de combate, e a prevenção de possíveis acidentes durante o incêndio. Foi o que aconteceu na Santa Cruz.

Com a capacitação os participantes são habilitados a aplicarem técnicas de prevenção e combate prévio nos locais de risco potencial de incêndio, visando maior segurança aos produtores e ao meio ambiente, afirmou o instrutor Bruno Chagas.



Aulas teóricas e práticas durante o curso do Sindicato Rural e Senar



Entidades colocam novos eletricitas no mercado de trabalho na região de Araraquara

É um bom começo ser preparado para atuar como eletricitista em instalações que envolvem baixa tensão; com o tempo a experiência e novas capacitações permitem dar ao profissional horizontes ainda mais prósperos.

O Sindicato Rural de Araraquara e o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), promoveram em Américo Brasiliense em parceria com a Prefeitura Municipal o curso de Eletricitista para capacitação de trabalhadores em instalações elétricas de baixa tensão. O programa implantado no período de 3 a 6 de novembro no CEAT – Centro de Atendimento ao Trabalhador se pautou por aplicação de técnicas bem avançadas.

O instrutor Luiz Carlos Serrano, do Senar, abriu o curso explicando as finalidades do projeto, bem como destacou o papel do SENAR e do Sindicato Rural sempre voltado para a



A satisfação em estar certificado pelo Senar e o Sindicato Rural

capacitação de novos profissionais: “Se vocês estão empregados podem ter certeza que haverá uma evolução na carreira e na atividade profissional. Há também a possibilidade de acesso menos dificultoso ao mercado de trabalho”, argumentou Serrano. A conclusão do curso aconteceu no dia 6 de novembro.

As aulas aconteceram no salão

do CEAT, mantido pela prefeitura e os participantes puderam aprender conceitos sobre Energia Elétrica, Transformadores e Motores Elétricos, tipos de Condutores Isolantes, Lei de Ohm, Tipos de Corrente Elétrica, além das preliminares para correta execução de: serviços, exercícios práticos, circuito elétricos, tipos de circuitos para ligação em série, paralela e mista, consumo e medidores de energia elétrica, tipos de lâmpadas, linhas elétricas, levantamento das cargas elétricas e pontos de utilização, simbologia básica para projetos elétricos, exemplos de

do CEAT, mantido pela prefeitura e os participantes puderam aprender conceitos sobre Energia Elétrica, Transformadores e Motores Elétricos, tipos de Condutores Isolantes, Lei de Ohm, Tipos de Corrente Elétrica, além das preliminares para correta execução de: serviços, exercícios práticos, circuito elétricos, tipos de circuitos para ligação em série, paralela e mista, consumo e medidores de energia elétrica, tipos de lâmpadas, linhas elétricas, levantamento das cargas elétricas e pontos de utilização, simbologia básica para projetos elétricos, exemplos de



Capacitados os formandos entram num mercado promissor

projetos elétricos, divisão de circuitos, dispositivos de proteção, limites admissíveis de queda de tensão, capacidade de condução de corrente elétrica de condutores, dimensionamento do condutor adequado e bitolas mínimas, demanda e fator de demanda, quadro de distribuição de energia elétrica, aterramento das instalações elétricas, descargas atmosféricas, eletrificação de cercas, relé de acionamento fotoeletrônico (fotocélula), manutenção das instalações elétricas, prevenção de acidentes e incêndios, primeiros socorros – noções básicas.

O profissional pode encontrar emprego em indústrias, empresas de automação e prestando serviço para órgãos públicos

A iniciativa faz parte de uma parceria que visa a capacitação e treinamento de trabalhadores autônomos e produtores rurais, através de cursos gratuitos e profissionalizantes. O curso realizado pelo SENAR ofereceu apostilas e alimentação, tudo sem custo algum para os participantes.

Para o coordenador regional do SENAR, João Henrique de Souza Freitas, além de trabalhar como autônomo, o eletricitista tem um mercado de trabalho amplo, tendo a oportunidade de encontrar postos de trabalho em construtoras, indústrias, empresas de automação e prestando serviço para órgãos públicos.

“Em teoria, as vagas para trabalho são diversas, mas se apresentam em boa quantidade. Contudo, ter amplo conhecimento da área e do trabalho faz com que a pessoa tenha mais qualificação para ocupar um desses empregos”, explicou o coordenador.

ARTIGO

Por Maria Emilia Souza Taddei



Encontro de mulheres do Agro em Araraquara

Como participante do grupo Mulheres do Agro Araraquara ouvi suas colocações (Ivan Roberto Peroni) e as da Suze a respeito do nosso encontro e não poderia deixar de agradecer o apoio e entusiasmo de vocês ao se referirem às integrantes dessa comunidade.

Como sócia-proprietária da Fazenda Pinheirinho e filha de seu antigo conhecido, José Roberto Arruda Souza, também tive o privilégio de estar na fazenda Jangada Brava com outras mulheres, que juntas estamos construindo um novo formato para o setor agropecuário.

Sem dúvida as mulheres vêm escrevendo uma história de trabalho diferente, em todos os setores. Desenvolvemos nossa sensibilidade e força natas e estamos investindo em competências, para assim contribuímos com nossa visão própria, para a formação de um Agro moderno e sustentável.

Não podemos nos esquecer de que as mulheres ainda estão conquistando e reservando seus lugares como profissionais, inclusive do Agro, ao lado dos homens, que sempre estiveram aí, sem que antes dividíssemos espaços. Acreditamos que pode haver um relacionamento igualitário entre homens e mulheres no setor agro, ou em outro qualquer, desde que haja respeito mútuo e embasamento técnico para gerar credibilidade entre ambos.

Sem dúvida, estudar, pesquisar, trabalhar e participar de tudo que for possível para compreender melhor a sua atividade são passos fundamentais para criarmos bagagem prática e técnica que, nos habilite a participarmos das tomadas de decisões para os desafios do crescimento do agronegócio.

Por isso a convite da Anna Paula, participo e ajudei a reunir esse grupo de mulheres, para juntas trocarmos informações, discutirmos nossas dificuldades, compartilharmos conhecimento. Enfim, ao unirmos um grupo de pessoas com os mesmos interesses, formamos uma equipe, um time, que se ajuda a superar seus próprios limites, se auxilia no desenvolvimento pleno do potencial de cada uma, pois juntas vencemos e transformamos as dificuldades em crescimento profissional e melhorias significativas pra todas nós.

*Maria Emília Souza Taddei, é empresária do agronegócio e integrante do Grupo Mulheres do Agro Araraquara

**As opiniões expressas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores e não coincidem, necessariamente, com o informe do Sindicato Rural



Confira os dias e horários das Feiras do Produtor Rural

As feiras fazem sucesso por onde passam, trazendo produtos de qualidade direto do produtor ao consumidor

A Feira do Produtor é um projeto do SENAR e Sindicato Rural de Araraquara, em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara, Fundação Itesp e SEBRAE. Ocorre em vários pontos da cidade de Araraquara, levando alimentos frescos e a preços justos a população.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA - das 16 às 20 horas

Praça Alvaro Taniguti – Jardim Santa Clara

TERÇA-FEIRA - das 16 às 20 horas

Estacionamento da UPA Altos do Selmi Dei
Rua Henrique João Batista Crisci, 1160, Valle Verde

QUARTA-FEIRA - das 16 às 20 horas

Praça Parque CECAP – Av. Domingos Ferrari Junior, s/n.

QUARTA-FEIRA - das 15 às 19 horas

Américo Brasiliense – Jardim Vista Alegre

QUINTA-FEIRA - das 17 às 21 horas

Praça dos Britos (Rua Etori Berti s/n, Praça dos Britos, Parque Residencial Vale do Sol).

SEXTA-FEIRA - das 15 às 19 horas

Estacionamento da USF Dr Antonio Carlos Pizzolitto
Av. Pablo Picasso, s/n. Adalberto Roxo

SEXTA-FEIRA - das 15 às 19 horas

Praça Scalamandrê Sobrinho
Rua Mauro Pinheiro, s/n. Em frente a Arena da Fonte

SÁBADO - das 8 às 12 horas

Associação AMAR – Av. Prof. Lysanias de Oliveira Campos, 501. Jardim Aclimação.